

**Título**

A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NOS PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS DOS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADE/SUPERDOTAÇÃO

**Número**

278514

**Área temática**

Educação Especial

**DOI:** 10.47094/ICONNEIST.2020/78

**Autores**

Verônica Maria Gonçalves de Souza, Janaína Gonçalves de Souza Alves

**Palavras-Chave**

Práticas pedagógicas. Altas Habilidades/ Superdotação. Problemas comportamentais.

**Resumo**

“Introdução:” Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura cujo tema central é a importância da mediação docente quando surgem problemas de cunho comportamental em alunos com Altas Habilidades/ Superdotação (AH/SD). É incontestável que a figura do professor em sala de aula é importante, pois é ele quem busca novos planejamentos/estratégias para desenvolver e suplementar plenamente os talentos dos alunos, sejam eles medidos por testes de aptidão e/ou inteligência, ou habilidades para executar atividades específicas, criatividade e envolvimento nas tarefas. A falta da mediação do professor no ensino-aprendizagem dos alunos com AH/SD pode gerar problemas comportamentais, pois estudos revelam que muitos deles, apresentam dificuldade intrapessoal e necessitam de auxílio para o desenvolvimento das habilidades sociais. Desta forma, os que não contam com este apoio acabam se sentindo desmotivados, irritados, agressivos e até isolado dos demais alunos. “Objetivo:” Reconhecer as dificuldades dos professores em lidar com os comportamentos desses alunos e subsidiar as práticas pedagógicas. “Metodologia:” Foi realizado um levantamento bibliográfico em Banco de Dados de Universidades renomadas, priorizando pesquisas recentes sobre a temática abordada. “Resultados:” Quando há compreensão das habilidades e dificuldades do aluno com AH/SD por parte do professor e quando são adotados planejamentos que suplementem a aprendizagem deste aluno, bem como realizados programas de intervenção que promova o desenvolvimento de habilidades sociais, há uma melhora significativa nos comportamentos negativos. “Conclusões:” A partir do levantamento bibliográfico, considera-se que as escolas não têm programas de suplementação e atendimento à essa clientela, negligenciando o direito desses alunos, mesmo que estejam embasados por diretrizes legais e parâmetros curriculares. Portanto, cabe aos professores mediar, aperfeiçoar, orientar e instruir os alunos com AH/SD, para que amenize ou mesmo contribuam para o não surgimento de problemas comportamentais.